

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - IFCE
PROCESSO DE CONSULTA ELEITORAL PARA O CARGO
DE DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MARACANAÚ

PLANO DE TRABALHO
Gestão (2017 a 2020)

CANDIDATURA A DIRETOR GERAL DO CAMPUS DO MARACANAÚ

PROFESSOR
JULIO CESAR DA COSTA SILVA

2016

APRESENTAÇÃO GERAL

Conforme Art. 14 do EDITAL 001/2016 que regulamento os processos de consulta eleitoral para escolha aos cargos de diretores gerais dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, vimos apresentar nosso plano de trabalho para a gestão 2017 – 2020.

Este plano de trabalho basea-se na percepção e experiências vividas na comunidade de servidores e alunos do campus Maracanaú, ao longo destes anos, bem como de nossos inúmeros parceiros externos. Vale ressaltar que as ações elaboradas como propostas neste presente plano de trabalho estão coadunadas com o atual PDI (2014 a 2018), com o PPA - 2016/2017, e sintonizadas com o planejamento de futuras ações que serão consubstanciadas no planejamento do futuro PDI que representará a próxima gestão de 2017 a 2020.

Desta maneira colocamo-nos, mais uma vez, com muita energia e motivação o nosso nome, nossa história de vida e nossa experiência profissional à disposição da comunidade de servidores e alunos do IFCE- Campus Maracanaú para o processo de consulta a eleição de Diretor Geral do Campus Maracanaú para o período de 2017 a 2020, com o lema **“prossequindo mais uma vez na caminhada”**.

1. UMA BREVE APRESENTAÇÃO DOS PONTOS MAIS RELAVANTE DE MINHA FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E DESEMPENHO PROFISSIONAL:

Formação Familiar, Educacional, Atuação e Desempenho Profissional.

Apresentamos um breve histórico de nossa formação e experiência profissional ao longo de nossa caminhada de quase 42 anos, que iniciou em 1974 e prossegue nos dias atuais.

1.1 Formação

1.1.1. Familiar:

Casado há 38 anos com a servidora publica Elizabeth Nunes da Costa Silva, três filhos (Juliana, Julio filho (in memoriam) e Gustavo) e duas netas (Tayra e Sarah).

1.1.2 educacional

1.1.2.1. Educação Básica:

Seminário Mater Salvatoris, Ginásio 7 de setembro e Colégio Cearense.

1.1.2.2. Ensino superior:

Engenharia Química – 1979/UFC

1.1.2.3. Pós-graduação:

Mestrado: Engenharia Civil – 1991/UFPB

Doutorado: Geografia Ambiental – 2012/UNESP/SP.

1.2. Atuação profissional:

- Servidor Público Estadual – de 1974 a 1979.
- Monitor do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da UFC - 1976 / 1978;
- Monitor do Curso de Atualização Pedagógica para Professores das Escolas Técnicas Federais /Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional – CENAFOR/MEC 1984;
- Instrutor do programa de Expansão e Melhoria do Ensino – PREMEN/UFC para professores de ensino de 2º Grau/ 1983;
- Engenheiro Químico na empresa União Industrial Têxtil S/A – UNITEXTIL (1979 a 1980)
- Engenheiro Químico na Cia. Industrial de Betumes e Emulsão do Ceará – CIBEC (1982 a 1985);
- Professor do Centro de Tecnologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR – (1981 a 1991);
- Servidor Público Federal, desde maio de 1979;

1.2.1. Atuação profissional no IFCE.

- Chefia de Laboratório de Química Analítica-ETFCE (1986 a 1988);
- Coordenação de Curso de Química - ETFCE (1984 a 1985 / 1991 a 1993);
- Assessoria Tecnológico da direção da ETFCE (1994 a 1998);
- Gerencia de Química e Meio Ambiente-CEFETCE (2006);
- Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Ambiental (2004 a 2009);
- Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Auditoria Ambiental(2008-2010);

- Diretor Pro-Tempore da UNED de Maracanaú-CEFETCE (2006 - 2008);
- Diretor Pro-Tempore do IFCE- Campus Maracanaú-IFCE (2008 - 2012);
- Diretor eleito no IFCE- Campus Maracanaú (2013 - 2016);

1.4. Desempenho profissional.

- Diploma de Mérito Educacional conferido pela Universidade Federal do Ceará - UFC / 1993;
- Curso de aperfeiçoamento em Análise Instrumental para docentes Latino Americanos 9 OEA/MEC-1991);
- Presidente da Comissão do Projeto de CEFETIZAÇÃO (transformação da EFTCE em CEFET/1994);
- Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABESCE (1997 a 2001);
- Instrutor e Consultor de Resíduos Sólidos do Programa de Capacitação da Rede Gerentes Sociais da Secretaria de Trabalho e Ação Social (STAS) do Governo do Estado do Ceará – Convênio UNICEF/ABES/STAS (1999 a 2000)
- Consultor do Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ambiental (OPAS- CEPIS / Peru /2001);
- Conselheiro do COEMA - Conselho estadual do Meio Ambiente do Ceará (1996 a 2000);
- Conselheiro do COMAM – Conselho do Meio Ambiente do Município de Fortaleza (2006 a 2012);
- Auditor Internacional - Certificate in Environmental Auditing, JPD Training Limited by the Institute of Environmental Management and Assessment (IEMA/ PROENCO/SÃO PAULO/2005);
- Curso de aperfeiçoamento em Gestão Pública - Escola Nacional de Administração Pública / Brasília/ MEC/(2009);
- Diploma de honra ao mérito pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Química e da Tecnologia Química concedida pelo CRQ – Conselho Regional de Química. - (2010);
- Diploma Amigo da AEDI - Associação das Empresas dos Distritos Industriais do Ceará (2011);
- Gerente Técnico do CPQT – Centro de Pesquisa e Qualificação Tecnológica (2007 a 2010); - -
- Presidente do Conselho Deliberativo do IDEAR – Instituto de Desenvolvimento Social (2008 a 2016).
- Filiado ao Conselho Regional de engenharia e Arquitetura (CREA) – Registro – 10451 D;
- Filiado ao Conselho Regional de Química, 10a Região, Registro – 01301184;

Currículo na Plataforma Lattes onde estão listados as principais participações em congressos, seminários e trabalhos técnicos publicados.

2. CENARIO ATUAL – CAMPUS MARACANAÚ

O IFCE- Campus Maracanaú, Inaugurado em novembro de 2007, como unidade da primeira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica tem exercido seu relevante papel na formação de jovens estudantes e trabalhadores, contribuindo desta forma com o crescimento da Região Metropolitana de Fortaleza, onde estão situados os maiores distritos industriais do Ceará, compreendendo entre outros os de Maracanaú, Caucaia e o Complexo Industrial Portuário do Pecém.

O corpo de servidores (professores e técnicos administrativos), qualificados e comprometidos com a gestão e com a educação, são considerados os grandes responsáveis

pelo sucesso do crescimento institucional, sendo reconhecidamente como referências e exemplos para toda a gestão administrativa e do ensino no IFCE.

Outra grande referência é qualidade do corpo discente (alunos), razão maior da existência da ação educacional e institucional do IFCE, que em sua grande maioria corresponde aos investimentos públicos, porquanto são envolvidos e compromissados no estudar e no aprender, sendo muitos laureados em congressos e seminários científicas e tecnológicas, além da participação em competições esportivas. atualmente o corpo discente conforme o 'IFCE em números' está em torno de 1560 alunos, contudo nossa meta é atingir 2000 alunos em 2020.

Entretanto estamos vivenciando neste período atual uma crise política, econômica e ética sem precedentes na história, onde a educação, está sendo uma das áreas mais atingidas, devido aos cortes e contingenciamentos orçamentários, traduzindo-se numa perspectiva desafiadora para as gestões futuras, que tem que planejar suas ações e metas em realizar mais e melhor com menos, portanto este será o grande desafio de nossa gestão futura para o IFCE-Campus Maracanaú.

Ciente dos desafios e obstáculos, com muita fé, coragem, resiliência e motivação, vamos ultrapassá-los, com o apoio da Reitoria, do conjunto das pro-reitorias e diretorias sistêmicas, da rede dos campi do IFCE, de nossa comunidade de servidores e alunos e de nossos parceiros externos, teremos a certeza que prosseguiremos na nossa caminhada, sempre com um passo a frente, edificando, inovando e consolidando o crescimento qualitativo do IFCE-campus Maracanaú.

3. PRINCIPAIS COMPROMISSOS E PROPOSTAS PARA 2017 a 2020.

Trabalhando e aspirando de forma coletiva, participativa e compartilhada com todo o conjunto de nossa comunidade e apoiadores, para uma sociedade justa e equilibrada em seus aspectos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais, na visão sempre calcada nos valores éticos e humanos, nos compromissos institucionais da missão do IFCE - instituição pública, gratuita, formação tecnológica e cidadã e inclusiva, vimos apresentar as principais ações e propostas que possam oportunizar e ampliar a formação, o conhecimento científico, técnico e tecnológico para toda a sociedade.

Em conformidade com esta visão, tem-se *como diretrizes orientadoras sete (08) pilares para a elaboração de um Plano de trabalho* que será parcerizado e alinhado com a nossa comunidade, quais sejam;

- Gestão (administrativa e ensino);
- Ensino;
- Pesquisa e inovação;
- Extensão (prestação de serviços e comunitária)
- Política para os estudantes;
- Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – PQVT;
- gestão sistêmica (reitoria)
- alinhamentos de com a sociedade (comunidade externa);

a. Gestão (administrativa e ensino);

Atores principais: Direção geral, Diretoria de Planejamento e Administração-DAP, Comunicação Social e Coordenação de TI.

- descentralizar e delegar as ações;
- fortalecer e otimizar os processos de controle prévios e corretivos na infraestrutura do campus;
- ampliar e aperfeiçoar os processos de informação e comunicação;
- discutir com a comunidade a melhoria continua de nossos processos de gestão;
- buscar apoio junto à reitoria e aos órgãos de formato para a ampliação da infraestrutura (ensino e pesquisa);
- fortalecer os programas de aproximação e contato aberto com a comunidade: Porta Aberta e o Dialogo com a Gestão;
- aperfeiçoar o programa de ouvidoria – tanto no seio dos alunos como dos servidores;
- manter a melhoria continua – equipamentos e conforto - nos ambientes administrativos e de ensino;
- planejar e aperfeiçoar uma logística de acessibilidade e de segurança no campus; mediante a instalação de catracas e ampliação de Instalação de câmeras de segurança (monitoramento eletrônico).
- implanta a 'prefeitura' do campus para tornar mais eficiente todo o controle e execução dos serviços terceirizados realizados no campus .
- otimizar o acompanhamento das ações e repactuações do PDI/PPA;
- Tornar o DAP uma instância de referencia no planejamento estratégico e de orientação na gestão do campus ;
- planejar, continuar e ampliar o programa de capacitação dos servidores voltado a gestão estratégica e de controle administrativos;
- prospectar no mundo político e empresarial recursos financeiros para o apoios as atividades do ensino, pesquisa e extensão.
- Ampliação dos espaços de convivência com projeto paisagístico;

b. Ensino;

Atores principais: Direção geral, Diretoria de ensino-Diren e Coordenação de TI

- apoiar e estimular os programas existentes de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem,
- apoiar o “juventudes em movimentos”;
- planejar a integralização de pelo menos dois cursos técnicos concomitantes;
- planejar a ampliação dos espaços físicos de salas de aulas, laboratórios e gabinetes para professores,
- planejar os espaços físicos adequados para os professores do eixo comum e do ensino médio;
- planejar a ampliação da biblioteca bem como de seu acervo bibliográfico;

- ampliação do setor de transporte para atender as demandas das vistas técnicas e de estudo;
- planejar a ampliação e melhoria nas atividades esportivas como meio de estimular o corpo discente na prática esportiva e cidadania;
- Fortalecimento das ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (Napne); Adoção de políticas de Acessibilidade; - Fortalecimento das ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi);
- discutir programas de estímulo à permanência discente buscando reduzir a evasão;
- aperfeiçoar as ações pedagógicas – encontro pedagógico, palestras e demais eventos que integrem e interagem com a comunidade de servidores e alunos no processo contínuo de melhoria do ensino e da aprendizagem.

c. Pesquisa e Inovação.

Atores principais: Direção geral, Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, Diretoria de Planejamento e Administração – DAP e Comunicação Social .

- Fortalecer e ampliar os grupos de pesquisa no campus;
- buscar parcerias com os laboratórios de pesquisa existentes entre os *campi* do IFCE e outras Instituições;
- consolidar o programa ProEPE (Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Empresas Industriais do Ceará), mediante os Acordos de Cooperação Técnica- ACT;
- rediscutir a atuação e consolidar o COPPEE (comitê de pesquisa, pós-graduação, ensino e extensão);
- aperfeiçoar o programa doutoral; ampliando para a inclusão de ações de pós-doutoramento;
- planejar, implementar e manter os vários programas de incentivo a pesquisa e inovação, como o PROAPA, PROFEPE , entre outros;
- incentivar a participação de nossos talentos pesquisadores nos programas de editais de fomento tanto no âmbito do IFCE, como dos órgão e instituições externas de apoio a pesquisa e inovação;
- prospectar junto a parceiros externos e planejar a implementação de ações tendo em vista a implantação do 'Centro de Referência em Energias Renováveis' - CRER;
- planejar a implementação de ações tendo em vista a implantação de um centro de pós-graduação; visando a implantação de cursos de pós-graduação *stric sensu*;
- implementação do centro de pesquisa e tecnologia - CPT; equipando o primeiro piso , como justificativa para CRER
- construção do segundo piso do CPT; dos laboratórios do PPGER , justificando o CRER e o centro de pós-graduação no campus;
- construção do terceiro piso do CPT, justificando o Centro de Pós-Graduação no Campus,
- apoiar e se possível ampliar os eventos científicos - SIC (semana de integração científica) - e o SEMIC (seminário de iniciação científica);

d. Extensão (prestação de serviços e comunitária)

Atores principais: Direção geral, Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, Diretoria de Planejamento e Administração – DAP e Comunicação Social .

- apoiar e ampliar os grupos de extensionistas no campus;
- fortalecer ação da coordenação de extensão;
- ampliar o número de servidor no DEPI para acompanhamento das atividades extensionistas;
- incentivar a participação de nossos talentos extensionistas nos programas de editais de fomento tanto no âmbito do IFCE, como dos órgãos e instituições externas de apoio a pesquisa e inovação;
- apoiar e implantar programas de empreendedorismos: startups, aceleradores (incubação), empresa Junior;
- implantação do dia do ex-aluno;

e. Política para os estudantes

Atores principais: Direção geral, Diretoria de Ensino – Diren, Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação-DEPPI, Extensão e Inovação, Diretoria de Planejamento e Administração – DAP.

- ampliar o programa de segurança alimentar (almoço) no RA;
- consolidar e regularizar os CAs - Centros Acadêmicos;
- apoiar e ampliar as atividades esportivas no campus;
- manter os programas de bolsas formação, de extensão e de pesquisa no campus;
- manutenção da jardineira,
- apoiar e discutir um novo modelo para o sarau e CA'рте;
- discutir o modelo de gestão para o espaço acadêmico;

f. Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – PQVT;

Atores principais: Direção geral, Diretoria de Ensino – Diren, Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, Diretoria de Planejamento e Administração – DAP.

- implantação de um programa de colônia de férias para os filhos de servidores;
- discutir as ações para implementação de creches;
- apoiar as atividades esportivas para os servidores;
- apoiar as comemorações alusivas ao dia do servidor publico;
- discutir um programa de apoio aos filhos dos servidores;
- discutir e ampliar programas de capacitação junto servidores (qualificação profissional e pós-graduação);
- discutir a implementação de um programa de acompanhamento saúde no trabalho , combate a obesidade e ao stress;

g. sugestões a Gestão sistêmica (reitoria)

Ator principal: direção geral

- Fortalecimento do COLDIR (participação dos diretores na formulação das pautas);
- Implantação do Programa de Redes de Relacionamentos;
- Implementação de ações de implantação de Centro de Referencias Regionais,
- revisão do programa de 30 horas, visando à ampliação de sua flexibilização;
- disponibilidade do hotel Escola Guaramiranga aos servidores para ampliação das ações do PQVT;
- agilidade na implantação da fundação como forma de apoio as ações de pesquisa, extensão e inovação;
- informatização dos processos na PROJUR para a celeridade e acompanhamento de suas ações e despachos;
- Melhorar o fluxo de processos na PROGEP, dando mais autonomia para os RH dos campi;
- dialogo com o SINDSIFCE - *Sindicato dos Servidores do IFCE*, para discussão de uma pauta de interesses dos servidores;
- discutir regionalmente apoio do mundo político as ações de sustentabilidade dos campi.

h. alinhamentos com a sociedade (comunidade externa);

Atores principais: Direção geral, Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação – DEPPI.

- programar ações de ampliação de diálogos com o mundo do trabalho e setor produtivo;
- ampliar as parcerias com a FIEC (sindicatos patronais), AEDI (empresas e distritos) e IEL;
- buscar parcerias com os governos municipal, estadual e federal;
- estabelecer vínculos de parcerias com associações sem fins lucrativos;
- discutir e se aproximar do mundo político para apoio ao crescimento sustentável do campus

4. Considerações Finais

Conclamamos a participação de toda a comunidade do campus Maracanaú para o processo de consulta para eleição da Direção Geral, na figura do Prof. Julio Cesar, como também de Reitor, na figura do prof. Virgilio Araripe, para a futura gestão no quadriênio 2017-2020, para que todos juntos e unidos possamos **caminhar de forma coletiva, parcerizada e solidária no “prosseguir de mais uma caminhada”** com muita vontade de ousar, inovar e acertar na busca incessante, que tanto almejamos, de ampliação dos aspectos qualitativos no IFCE .

Nestas propostas explicitadas neste presente plano de trabalho, continuaremos com nossa práxis em favor dos interesses coletivos, alinhada com a comunidade, uma gestão compartilhada e aberta a todos.

De forma humilde, precisamos sempre aprender constantemente, principalmente com os nossos desacertos, e aprimorar novos caminhos. Almejamos que Deus nos ilumine e que possamos ter a sabedoria para realizar todos os nossos compromissos propostos, efetivar as mudanças necessárias que queremos e implementar as propostas apresentadas em prol de uma Direção Geral cada vez mais justa e que possa atender aos anseios coletivos de nossos servidores e alunos, no caso de sermos sufragados neste processo de consulta.

Atenciosamente,



Prof. Julio Cesar da Costa Silva

Mesmo que já tenha feito uma longa caminhada, sempre haverá mais um caminho a percorrer.
Santo Agostinho